



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO  
(SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO)  
INEXISTÊNCIA DE EMPREGADOR  
CONVIVÊNCIA FAMILIAR**

**PROPRIETÁRIOS DA RESIDÊNCIA**

[REDACTED]

[REDACTED]

**PERÍODO DA AÇÃO: OUTUBRO/2021**

[REDACTED]

**ATIVIDADE PRINCIPAL:** Serviços Domésticos – CNAE 9700-5/00

## ÍNDICE

<b>A) EQUIPE.....</b>	<b>02</b>
<b>B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR .....</b>	<b>02</b>
<b>C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO .....</b>	<b>02</b>
<b>D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS .....</b>	<b>03</b>
<b>E) DA AÇÃO FISCAL.....</b>	<b>03</b>
<b>I) ANEXOS.....</b>	<b>09</b>

**I. Mandado Judicial**

**II- Notícia de Fato**

**III- Ofício do MPT.**

**IV- Fotos**

**V - Documentos**

**A) EQUIPE**

**AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO**

[REDACTED]

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**

[REDACTED]

**OFICIAL DE JUSTIÇA**

[REDACTED]

**INTERPRETES DE LIBRA**

[REDACTED]

**CÁRITAS**

[REDACTED]

**B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR**

Empregadora: [REDACTED] e [REDACTED]
CPF: [REDACTED] e [REDACTED]
Endereço do local objeto da ação fiscal (residência):
[REDACTED]

Endereço para Correspondência: [REDACTED]
---

**C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO**

<b>EMPREGADOS ALCANÇADOS</b> Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	<b>00</b>
<b>EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL</b> Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	<b>00</b>
<b>TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>

<b>NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE MENORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO</b>	<b>00</b>
<b>VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO</b>	<b>00</b>
<b>FGTS MENSAL RECOLHIDO</b>	<b>00</b>
<b>FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO</b>	<b>00</b>
<b>VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)</b>	<b>00</b>
<b>VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)</b>	<b>00</b>
<b>OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS</b>	<b>00</b>
<b>TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS</b>	<b>00</b>
<b>GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE CTPS EMITIDAS</b>	<b>00</b>

***D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS: não houve***

***E) DA AÇÃO FISCAL.***

Aos 21(vinte e um) dias do mês de outubro de 2021, por volta das 10h30, a Equipe de fiscalização de Combate ao Trabalho análogo ao de escravo, composta pelos Auditores Fiscais do Trabalho, [REDACTED] e pelos Procuradores do Trabalho [REDACTED] e acompanhados pelos agentes de Segurança Institucional do Ministério Público do Trabalho, dos Oficiais de Justiça [REDACTED] [REDACTED]..., Caritas e Interpretes de libras [REDACTED] [REDACTED] deu início à inspeção a ser realizada em duas residências na [REDACTED] [REDACTED] para apurar denúncia de submissão de trabalhadora doméstica a condições análogas à de escravo, oriundas da NF 366/2021.

Por se tratar de inspeção em âmbito residencial, a diligência foi previamente autorizada pelo Juízo da 1ª Vara do Trabalho de Volta Redonda, por meio de decisão

de tutela provisória cautelar antecedente, proferida nos autos da TutCautAnt 0100728-06.2021.5.01.0343.

Como havia dois endereços a serem fiscalizados, a equipe se dividiu para abordar os dois alvos ao mesmo tempo.

A primeira equipe composta pela Auditora Fiscal do Trabalho [REDACTED] pelo Procurador do Trabalho [REDACTED] pelo Sr. Oficial de Justiça, Sr. [REDACTED], e da interprete de Libras, Sra. [REDACTED] se dirigiu a residência localizada na [REDACTED]

A segunda equipe composta pelo Auditor Fiscal do Trabalho [REDACTED], pela Procuradora do Trabalho [REDACTED], pelo Oficial de Justiça [REDACTED] se dirigiu a residência localizada na [REDACTED]

A primeira equipe ao chegar no endereço indicado foi recebido pela Sra [REDACTED] [REDACTED] que nos informou que reside no local desde 19 de dezembro de 2020, quando firmou contrato de locação com a Sra [REDACTED], proprietária do imóvel. Para comprovar a sua narrativa, [REDACTED] nos apresentou o Seguro Fiança locatício contratado em dezembro de 2021 pelo seu esposo [REDACTED], bem como apresentou seu RG (cópias em anexo). Diante dos fatos constatados, deu-se por encerrada a diligência neste endereço.

A outra equipe ao abordar o segundo endereço foi recebida pelo filho do senhor [REDACTED] [REDACTED] uma vez que este encontrava-se no trabalho no momento da abordagem. Ciente do que se tratava, fomos convidados a entrar na residência estilo casa, enquanto o filho do senhor [REDACTED] entrava em contato com o pai. Durante a espera, conversamos sobre a dinâmica de trabalho na casa, se havia diarista, empregada doméstica, enfim.

Fomos, então, informados que a única empregada da casa era a senhora [REDACTED] [REDACTED]. Perguntado sobre se ela estava na residência naquele momento, o filho respondeu que sim, trabalhando no andar de cima (a casa era composta de dois pavimentos, sendo que no térreo havia a sala, cozinha e sala de jantar, sendo que os quartos estavam localizados no andar de cima). Chamada a conversar, [REDACTED] se apresentou e nos informou estar trabalhando para a família há trezes anos, na condição de empregada doméstica, com Carteira de Trabalho assinada, pagamento de salário regular no importe de R\$ 1.100,00 e jornada de segunda a sexta, das 07h às 15h, e aos sábados saindo às 11h, sempre gozando das folgas regulares e usufruindo de férias. Por conseguinte, ao chegar perante a Força-Tarefa, o senhor [REDACTED] restou explicado do que se tratava e confirmou ser a [REDACTED] a única empregada doméstica que prestava serviços para a família.

Durante a conversa, explicou que [REDACTED] era, na verdade, considerada irmã de criação da tia de sua esposa, a senhora [REDACTED] e que nunca prestou serviços de qualquer natureza seja em na sua própria residência seja ainda na casa da tia da sua esposa, de nome [REDACTED]. Como houve constatação de relação de emprego entre o núcleo familiar do senhor [REDACTED] e a empregada doméstica [REDACTED] a Auditoria Fiscal do Trabalho notificou o empregador a fim de que ofertasse documentos comprobatórias da regularidade do vínculo referenciado.

Com efeito, a equipe se dirigiu ao endereço indicado pelo Sr [REDACTED] como residência de sua tia [REDACTED] e de [REDACTED].

A equipe ao chegar no endereço indicado, [REDACTED] a equipe foi recebida pela Sra. [REDACTED] que nos atendeu no portão. Após esclarecida da diligência feita na casa da Sra. [REDACTED] e que precisávamos conversar com ela e com a Sra. [REDACTED] ela nos convidou para entrar.

A Sra [REDACTED] informou que sua irmã [REDACTED] era Diretora da Fundação Beatriz Gama, é uma fundação que abriga menores abandonados, e que na época as internas sempre visitavam as famílias nas datas festivas. E a [REDACTED] vinha visitar a família da [REDACTED] e, uma vez, com 14 anos pediu para não deixá-la ir embora e assim o fez.

Veio para a residência da Sra [REDACTED] com 14 anos de idade, a sua mãe não a registrou (adotou formalmente) porque ela tinha família. Todos a consideram como um membro da família, a família toda lida como se fosse prima, vó, é uma convivência familiar.

Quando [REDACTED] veio residir junto com a família, a Sra [REDACTED] tinha a mesma idade de [REDACTED], ou seja, 14anos.

A Sra [REDACTED] informou que, inicialmente, moravam na Rua quatro com toda a família, mas sua mãe vendeu o imóvel no Retiro e comprou o terreno onde hoje residem. Que o terreno foi dividido e começaram a construir a casa, quando ainda tinha recursos, todos foram morar juntos. A irmã de [REDACTED] e o cunhado ficavam nos fundos e na frente [REDACTED] seu esposo, sua mãe, [REDACTED] e seus filhos, todos juntos.

A Sra [REDACTED] disse que a [REDACTED] tem uma irmã, mas não a conhece, nunca a viu. A única irmã que conhecia não mora mais em Volta Redonda, mas às vezes [REDACTED] pergunta pela irmã [REDACTED]. A Sra [REDACTED] disse que conseguiu o celular dessa irmã de [REDACTED] e passa informações para [REDACTED] de como ela está.

Perguntada sobre como é o dia a dia da [REDACTED] a Sra [REDACTED] informou que ela tem o costume de passear pelo bairro, que anda com os cachorros, que o pessoal da rua chama ela para a casa, que vai na casa dos vizinhos, tem total amizade com os vizinhos mais antigos.

Com a ajuda da Interprete [REDACTED] [REDACTED] informou que veio para a casa da [REDACTED] ainda adolescente; que gosta de todo mundo; falou que tinha uma outra casa, mas que ficava aqui com a mãe da [REDACTED] que às vezes vai na casa da sobrinha da [REDACTED] em festas, disse que é bem tratada e que gosta muito das pessoas da família, que ajuda na arrumação da casa como todos na residência, que tem liberdade para sair, que gosta de comprar roupas, paga as roupas que compra com seu dinheiro, tem autonomia para comprar o que quiser, gasta o dinheiro com o que quer; que gosta de desenhar e de passear.

Quando veio para a residência tinham empregada e que ela foi inserida na casa como membro da família, a considera como sua irmã.

[REDACTED] disse que ela vai ao dentista no Retiro sozinha. [REDACTED] informou que em 2016 foi na assistente social para ver o benefício do INSS, que conseguiu que [REDACTED] passasse a receber o BPC, que o filho vai com [REDACTED] no banco Itaú, porque ela tem dificuldade com a máquina eletrônica; que ela compra roupas na loja [REDACTED]; que na residência, os filhos se dirigem mais a ela do que própria mãe; que mora na residência hoje [REDACTED], seus filhos, seu esposo e [REDACTED].

[REDACTED] disse que o passatempo dela é ver as novelas do SBT, desenha, escreve o nome dela, assina, escreve os nomes de pessoas da fundação [REDACTED] [REDACTED] - amigos da fundação. Mas que ela não gosta da fundação e não gosta nem de ver fotos.

Perguntada sobre caso venha a faltar, como [REDACTED] ficará. Na mesma hora [REDACTED] disse que com certeza ela será assistida pela sua sobrinha [REDACTED] e por seus filhos pois todos gostam muito dela, que é uma pessoa especial demais. O filho mais velho diz que quer morar no Rio e que a [REDACTED] vai morar com ele. Todos têm um carinho muito grande pela [REDACTED].

[REDACTED] informou, ainda, que [REDACTED] tem seu próprio quarto e que, recentemente, o filho e ela mesma pintaram o quarto dela.

[REDACTED] nos levou até o seu quarto. O quarto fica ao lado do quarto da [REDACTED] antes ela dormia no quarto junto com a mãe da Sra [REDACTED] mas após o falecimento da mãe de [REDACTED] com 83 anos, ela passou a dormir sozinha.

O quarto possui uma cama de solteiro, um aparador com objetos pessoais e fotos e o armário com seus pertences fica no quarto ao lado, pois a Sra [REDACTED] ainda está providenciando a colocação de uma cômoda, pois a [REDACTED] prefere a cômoda no lugar do armário.

Diante das informações obtidas, a Equipe de Fiscalização, composta pelos Auditores Fiscais do Trabalho, Representantes do MPT, oficiais de justiça, interpretes de libra, entendeu que **não há sequer relação de trabalho e, por consequência, relação de emprego** entre a Sra. [REDACTED] e [REDACTED] mas sim, uma **relação familiar, de coabitação no mesmo imóvel, com iguais**

**responsabilidades, com respeito as individualidades e com sentimento de constituição familiar, sem qualquer tratamento diferenciado por parte família em relação à [REDACTED].**

Em face de todo o exposto, não se caracterizou trabalho análogo ao de escravo sob nenhum olhar e tipificação de variável.

Nada mais havendo a relatar, a ação fiscal foi encerrada.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2021

---

[REDACTED]

[REDACTED]

---

[REDACTED]